

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA

Projeto de pesquisa:

**Mensurando a ideologia dos partidos políticos na América Latina:
uma atualização da classificação de Michael Coppedge 15 anos depois**

Equipe:

Denise Paiva Ferreira / Universidade Federal de Goiás
Daniel Buquet / Universidad de la República
Gabriela da Silva Tarouco / Universidade Federal de Pernambuco
João Carlos Amoroso Botelho / Universidade Federal de Goiás
Pedro Santos Mundim / Universidade Federal de Goiás
Rafael Machado Madeira / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Soraia Marcelino Vieira / Universidade Estadual do Norte Fluminense
Ana Lúcia Henrique Teixeira Gomes / Universidade Federal de Goiás
Andréia Bahia e Silva / Universidade Federal de Goiás
Mariana Batista da Silva / Universidade Federal de Pernambuco
João Pedro Tavares Damasceno / Universidade Federal de Goiás
Vinícius Silva Alves / Universidade Federal de Goiás

Agosto/2013

INTRODUÇÃO:

a) Identificação da proposta:

A proposta desta pesquisa é produzir um esquema de classificação ideológica para os partidos políticos na América Latina a partir da que foi elaborada por Michael Coppedge, de 1997. Pretende-se atualizar e ampliar a lista de partidos, conservando os mesmos métodos e critérios da classificação original.

O trabalho de Coppedge (1997) foi o primeiro a sistematizar a classificação ideológica dos partidos latino-americanos e o único até o momento a oferecer uma base suficiente para comparações rigorosas. Por isso, tem sido amplamente utilizado por muitos analistas que mobilizam a ideologia partidária como variável explicativa para uma grande variedade de objetos, desde coligações eleitorais até políticas públicas. No entanto, muitos partidos que se tornaram importantes nos últimos vinte anos não constam da lista de Coppedge e, presumivelmente, muitos dos que constam podem ter se movido na escala esquerda-centro-direita. Além disso, em vários países novos partidos foram criados ao longo desses quinze anos e se tornaram atores políticos relevantes. Dessa forma, uma atualização ou revisão da classificação de Coppedge se torna necessária.

b) Qualificação do problema:

A pergunta que esta pesquisa pretende responder é:

Como se classificam ideologicamente os partidos políticos latino-americanos?

Trata-se de um problema descritivo de pesquisa, a ser respondido com a mensuração da variável ideologia, para os diversos partidos políticos nos países da América Latina.

JUSTIFICATIVA:

As diferenças de preferências políticas entre partidos, em termos ideológicos, vêm sendo utilizadas como variável independente para explicar desde coligações eleitorais até prioridades orçamentárias dos governos.

A classificação de Coppedge é a mais usada pelos autores ao classificar os partidos políticos latino-americanos. Todavia, o processo de consolidação das democracias latino-americanas, o surgimento de partidos que impactaram o sistema político e as vitórias eleitorais de partidos de esquerda têm suscitado uma ampla e diversificada agenda de pesquisa que não pode prescindir do conhecimento seguro dos conteúdos ideológicos dos posicionamentos dos partidos nestes países.

Em pesquisas que comparam países da América Latina sobre questões como políticas sociais, política externa, confiança dos cidadãos nas instituições e na própria democracia, a variável ideologia dos partidos no governo tem sido recorrentemente mobilizada, muitas vezes com recurso à classificação de Coppedge, de 1997. Porém, a classificação de Coppedge não contém toda a informação necessária, por estar desatualizada, considerando que outros partidos ganharam relevância e alguns foram criados num período mais recente, o que os impede de constar entre aqueles analisados pelo autor em 1997. Ademais, 15 anos depois da primeira classificação, a posição ideológica de cada partido também pode ter mudado, sendo necessária uma nova avaliação do posicionamento ideológico dos partidos na América Latina.

A ampliação e atualização daquela classificação se justificam, portanto, por ser pertinente, necessário e oportuno o oferecimento, à comunidade científica, de uma revisão na mensuração de uma das variáveis mais usadas nos estudos comparados de Ciência Política: a classificação ideológica dos partidos.

A lista de partidos classificados por Coppedge inclui os que disputaram eleições consideradas por ele razoavelmente justas e limpas para Câmara Baixa ou Assembleia Constituinte durante o século XX em Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela. A proposta deste projeto é incluir os partidos que disputaram o mesmo tipo de eleições desde 1997 no mesmo grupo de países, acrescido de El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e Paraguai.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

O trabalho sobre o qual esta pesquisa se baseia pretendia originalmente identificar a distribuição do apoio eleitoral (medido pela porcentagem de votos) entre os blocos ideológicos de partidos na América Latina e foi publicado eletronicamente na série de Working Papers do Helen Kellogg Institute for International Studies, da University of Notre Dame, em 1997.

A repercussão maior, entretanto, não foi da força eleitoral dos blocos, mas da mensuração da variável independente. Empreendida para instrumentalizar a análise, aquela operacionalização acabou por se consolidar como a medida mais válida e confiável da ideologia dos partidos na América Latina.

Desde então, a classificação produzida por Michael Coppedge tem sido amplamente utilizada por autores de distintas áreas em vários países. Uma pesquisa no perfil do autor no Google Scholar reporta que o paper já foi citado 198 vezes¹, incluindo autores como Pippa Norris, Susan Stokes, Joseph Colomer, Gary Cox, Mathew McCubbins, Eduardo Alemán e George Tsebelis, além de diversos outros comparativistas internacionalmente reconhecidos.

Tamanho impacto indica que a abordagem utilizada e seus resultados encontram respaldo inquestionável na comunidade científica e aponta para a pertinência de atualizar a análise.

No que se refere aos estudos comparados sobre partidos políticos na América Latina, vários esforços de sistematização podem ser encontrados na literatura. Um dos mais importantes é o empreendido pelo grupo de pesquisadores da Universidade de Salamanca, na Espanha, reunidos no Observatório dos Partidos da América Latina (OPAL) e no Grupo de Investigação de Partidos e Sistemas de Partidos na América Latina (GIPSAL)². Este último acolhe também pesquisadores de diversas outras instituições, vinculados à Associação Latino-Americana de Ciência Política (ALACIP).

Os coordenadores de ambos os projetos, Flavia Freidenberg e Manuel Alcántara Sáez, são responsáveis pelo maior volume de trabalhos sobre o tema, todos disponibilizados eletronicamente nas páginas do Instituto de Iberoamérica da Universidade de Salamanca.

Recentemente, outra abordagem para a apreensão das posições políticas tem sido adotada no estudo dos partidos da América Latina: a análise de conteúdo dos manifestos e documentos programáticos. Inicialmente restrito à Europa, o Manifestos Research Group tem se expandido e incorporado países de várias regiões do mundo³. Um estudo com esse enfoque sobre os

¹ Ver: <http://scholar.google.com.br/citations?user=-v2qNvcAAAAJ&hl=en&oi=ao>.

² Ver: <http://americo.usal.es/oir/opal/> e <https://sites.google.com/site/gipsalalacip/>.

³ Ver: <https://manifestoproject.wzb.eu/> e <http://www.wzb.eu/en/research/dynamics-of-political-systems/democracy-and-democratization/projects/the-manifesto-project>.

partidos brasileiros foi publicado por um dos integrantes deste projeto (Tarouco, 2011) . Em outros países da América Latina, há várias pesquisas em andamento que utilizam esse método e que se vinculam a um projeto comparativo, a ser publicado em livro em 2015⁴.

No que diz respeito ao método, as avaliações feitas por especialistas são um recurso frequentemente utilizado na Ciência Política para identificar posições políticas dos partidos. Trata-se de uma estratégia baseada na concepção de que o conhecimento se constrói de forma cumulativa, como se faz quando estudos de caso nacionais são aproveitados para compor análises comparadas.

Apesar de não ser imune a críticas (Mair, 2001), este é um método que está longe de ser abandonado. Benoit e Laver (2006) argumentam, a partir de críticas a outros métodos, que qualquer método utilizado para estimar posições políticas (que não são diretamente observáveis) terá sempre limitações. Sendo assim, os autores sustentam que, entre as várias medidas alternativas, uma delas deve servir de parâmetro par o teste das demais. A avaliação por especialistas seria este padrão porque eles, afinal, são a referência do conhecimento científico acumulado na área⁵.

Um dos projetos que recentemente aplicou a abordagem da consulta a especialistas dos países foi o de Wiesehomeier e Benoit (2007), que aplicaram questionários pela internet, entre o fim de 2006 e o início de 2007, pedindo que os analistas nacionais classificassem os principais partidos em várias escalas, inclusive em uma escala de 20 pontos na qual 1 correspondia a esquerda e 20 a direita. Apesar das poucas respostas obtidas, os dados do referido *survey* foram usados como medida de preferências políticas em uma análise sobre a independência entre presidentes e seus partidos, publicada em uma reconhecida revista norte-americana (Wiesehomeier e Benoit, 2009). Em 2012, os mesmos autores realizaram uma segunda onda de surveys, cujos resultados ainda não foram publicados.

OBJETIVOS:

Objetivo geral:

Elaborar um esquema de classificação ideológica para os partidos políticos latino-americanos, a partir da metodologia de Coppedge (1997).

Objetivos específicos:

- 1) Inventariar os partidos políticos dos países da América Latina que atualmente cumprem os requisitos estabelecidos para inclusão na análise, estabelecidos na classificação original de Coppedge (1997);
- 2) Compilar na literatura de Ciência Política e em bases de dados as classificações ideológicas dos partidos de cada país;
- 3) Consultar especialistas sobre a classificação dos partidos nos seus países;
- 4) Compatibilizar as classificações obtidas no levantamento inicial com aquelas oferecidas pelos especialistas;

⁴ A parte do projeto comparado referente ao Brasil está sendo desenvolvida por três dos pesquisadores membros da equipe do presente projeto (Tarouco, Madeira e Vieira) e será apresentada no próximo encontro da ANPOCS, em setembro de 2013, e posteriormente será submetida para publicação em um periódico da área de Ciência Política.

⁵ Benoit e Laver (2006) realizaram um extenso *survey* com especialistas entre 2002 e 2003, abrangendo 47 países, e classificaram 387 partidos em 37 diferentes dimensões políticas.

- 5) Descrever e discutir a variação no tempo entre a classificação de 1997 e esta;
- 6) Descrever e discutir a distribuição dos partidos latino-americanos ao longo das dimensões analisadas;
- 7) Testar a validade da classificação final resultante, verificando sua correlação com outras classificações.

METODOLOGIA:

O método a ser empregado é o mesmo adotado por Coppedge em seu estudo original, qual seja, a compilação e sistematização de classificações elaboradas por especialistas dos próprios países.

A classificação será feita nas mesmas duas dimensões do estudo original, quais sejam, a dimensão cristão/secular e a dimensão esquerda/direita (segmentada em direita, centro-direita, centro, centro-esquerda e esquerda), que, quando cruzadas, produzem 10 grandes blocos ideológicos, além da categoria residual “personalistas” (que, a rigor seria um dos polos de uma terceira dimensão, não incluída na análise original: a dimensão programático/clientelista). A revisão da classificação deve reduzir a quantidade de partidos que ficaram não identificados, por falta de dados, na classificação original de Coppedge.

A primeira etapa do trabalho consistirá de pesquisa bibliográfica da produção acadêmica sobre as ideologias dos partidos políticos nos países da América Latina, para produzir uma classificação preliminar, compilada na literatura tanto comparada quanto nos estudos de caso nacionais.

Na segunda, serão replicadas as atividades da pesquisa original, que envolveram contactar uma série de especialistas nos países, solicitar que classificassem os partidos dos seus países, de acordo com orientações e critérios enviados pelo próprio Coppedge.

Nesta pesquisa, serão feitas inicialmente uma discussão e revisão de tais critérios e um levantamento dos especialistas em atividade nos países de estudo para quem serão enviadas as solicitações. Na medida do possível, serão consultados os mesmos especialistas que contribuíram com a pesquisa original de Coppedge. Todos os pedidos serão acompanhados de uma carta relatando as intenções do projeto, a classificação original e outras eventualmente disponíveis para cada país.

Serão incluídas também as dimensões programático/clientelista e materialista/pós-materialista, para as quais serão elaborados os critérios de classificação, de acordo com a literatura. Serão discutidos também os critérios para a categoria residual “outros” e a possibilidade de criar alguma classificação para partidos de apelo eleitoral étnico.

A validade das classificações finais resultantes será testada por meio do confronto com outras classificações disponíveis na literatura.

Este trabalho se beneficiará de experiência prévia de pesquisa desenvolvida com a mesma abordagem. Tarouco e Madeira (2012) realizaram um *survey* com os acadêmicos reunidos no 7º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), em 2010, e testaram a validade dos resultados por meio da correlação com outras classificações correntes.

Toda a experiência acumulada se enriquecerá por meio da parceria com a Universidad de la República (UDELAR). Além das contribuições para a metodologia, a montagem do banco de dados, a análise dos dados coletados e a redação dos resultados, a participação da UDELAR possibilitará a formação de uma equipe com um conhecimento aprofundado sobre um número maior de sistemas políticos e partidos latino-americanos.

Na fase final da pesquisa, será realizado um *workshop* para que os pesquisadores possam discutir os resultados. Essa também será uma oportunidade para publicizar os resultados do estudo para a comunidade científica e o público em geral.

CONTRIBUIÇÕES DA PROPOSTA:

- 1) Elaboração de uma escala de classificação ideológica atualizada dos partidos políticos dos países da América Latina, a ser disponibilizada em inglês por meio de publicação em periódico da área de Ciência Política;
- 2) Divulgação dos resultados, por meio da participação em eventos científicos (encontros da ANPOCS em 2014, 2015 e 2016 e da ABCP em 2014 e 2016 e congressos da ALACIP em 2014, 2015 e 2016, da LASA em 2014, 2015 e 2016 e da IPSA em 2014 e 2016) e publicações em periódicos nacionais e internacionais da área de Ciência Política;
- 3) Formação de recursos humanos, já que os resultados serão utilizados em teses, dissertações e pesquisas de alunos de graduação e haverá missões de estudos de pós-graduandos. A equipe executora do projeto já conta com dois doutorandos e três mestrados brasileiros. A intenção é que mais estudantes de pós-graduação tanto do Brasil quanto do Uruguai se agreguem ao trabalho e possam realizar missões e utilizar o banco de dados no desenvolvimento das suas pesquisas e na elaboração de artigos. Para atrair novos estudantes de pós-graduação, serão realizados seminários preparatórios com pesquisadores do projeto e demais interessados, que discutirão a metodologia, a montagem do banco de dados e os resultados preliminares. Esses seminários também serão importantes para a formação de recursos humanos, seja da própria equipe executora seja entre os presentes aos eventos, que serão abertos;
- 4) Realização de um workshop. Além dos seminários preparatórios, haverá um workshop na fase final da pesquisa, para a discussão dos resultados definitivos. Esse evento integra a metodologia de trabalho e contribuirá também para a divulgação dos resultados e a formação de recursos humanos. A intenção é que o workshop tenha o caráter de evento científico aberto, com a divulgação da sua realização e a atração de um público externo ao projeto.

EQUIPE E DIVISÃO DE TAREFAS:

A) Denise Paiva Ferreira

Professora da Universidade Federal de Goiás, coordenadora e pesquisadora principal: coordenação geral da pesquisa, montagem do banco de dados para classificação dos partidos, análise dos dados e redação do relatório final.

B) Daniel Buquet

Professor da Universidad de la República e pesquisador principal: montagem do banco de dados para classificação dos partidos, análise dos dados e redação do relatório final.

C) Gabriela da Silva Tarouco

Professora da Universidade Federal de Pernambuco e pesquisadora principal: montagem do banco de dados para classificação dos partidos, análise dos dados e redação do relatório final.

D) João Carlos Amoroso Botelho

Professor da Universidade Federal de Goiás e pesquisador principal: montagem do banco de

dados para classificação dos partidos e análise dos dados.

E) Pedro Santos Mundim

Professor da Universidade Federal de Goiás e pesquisador principal: montagem do banco de dados para classificação dos partidos e construção de indicadores para comparação.

F) Rafael Machado Madeira

Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e pesquisador principal: montagem do banco de dados para classificação dos partidos e análise dos dados.

G) Soraia Marcelino Vieira

Professora da Universidade Estadual do Norte Fluminense e pesquisadora principal: montagem do banco de dados para classificação dos partidos e análise dos dados.

H) Mariana Batista da Silva

Doutoranda em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco e pesquisadora principal: análise dos dados e colaboração na classificação dos partidos.

I) Ana Lúcia Henrique Teixeira Gomes

Doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás, assessora legislativa na Câmara dos Deputados e pesquisadora principal: análise dos dados e colaboração na classificação dos partidos e na construção de indicadores para comparação.

J) Andréia Bahia e Silva

Mestranda em Ciência Política pela Universidade Federal de Goiás e colaboradora: colaboração na coleta e análise de dados.

K) João Pedro Tavares Damasceno

Mestrando em Ciência Política pela Universidade Federal de Goiás e colaborador: colaboração na coleta e análise de dados.

L) Vinícius Silva Alves

Mestrando em Ciência Política pela Universidade Federal de Goiás e colaborador: colaboração na coleta e análise de dados.

DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA:

Uma parte considerável do material bibliográfico necessário já está incorporada aos acervos pessoais dos pesquisadores e será adquirido para as bibliotecas das instituições participantes. As cinco instituições participantes disponibilizarão aos pesquisadores espaço físico, acervo bibliográfico, acesso à internet, equipamentos e suporte administrativo.

A instituição executora no Brasil, a Universidade Federal de Goiás (UFG), dispõe de infraestrutura adequada à realização da pesquisa, como laboratórios, biblioteca, acesso à internet e espaço físico. O trabalho se desenvolverá no âmbito do Núcleo de Pesquisa em Representação e Participação Política (NUPPAR), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFG. O Núcleo de Estudos e Pesquisas América Latina e Política Comparada, vinculado ao mesmo programa de pós-graduação, também estará integrado ao projeto. O PPGCP da Universidade Federal de Goiás conta com linhas de pesquisa tanto sobre instituições políticas quanto sobre política latino-americana.

O NUPPAR dispõe de equipamentos úteis para a execução da pesquisa, como computadores, impressoras, gravadores digitais e material de consumo. Por fim, será possível contar com recursos humanos para dar suporte aos trabalhos, os alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) que integram a equipe e bolsistas de iniciação científica. Caso a proposta seja aprovada, novos estudantes de graduação e pós-graduação poderão se integrar ao projeto.

CONTRAPARTIDA EM RECURSOS DE OUTRAS FONTES:

Serão solicitados, oportunamente, bolsas de iniciação científica e financiamento para a participação em eventos aos seguintes órgãos de fomento:

FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.

FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco.

FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

UDELAR - Universidad de la República

UFG - Universidade Federal de Goiás

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

PUC-RS - Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

LINHAS POSTERIORES DE ATUAÇÃO

Ao término do projeto, se organizará uma estrutura, envolvendo as instituições participantes, para atualizar o banco de dados com uma periodicidade definida. Essa estrutura possibilitará que a pesquisa continue sendo executada e gerando produtos, por meio de publicações e da apresentação de resultados em eventos científicos.

A equipe executora também avaliará a possibilidade de expandir as dimensões do banco de dados para além da ideologia e dos programas políticos dos partidos, incorporando elementos como a estrutura interna e o método de seleção de candidatos.

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE BOLSAS E MISSÕES

A intenção é que todos os pesquisadores brasileiros da equipe executora realizem ao menos uma missão de trabalho no Uruguai ao longo dos dois anos de projeto e que o pesquisador uruguaio realize ao menos uma missão anual ao longo do mesmo período. Para as missões de estudo, já há dois doutorandos e três mestrandos com a perspectiva de realizá-las ao longo dos suas formações na pós-graduação. Além do que é possível programar para quem já integra a equipe executora, a prioridade é que ao menos um estudante uruguaio de pós-graduação realize missões de estudos na UFG.

1º Ano: meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Meta: Levantamento das classificações nacionais												
Atividades:												
Pesquisa em bases de dados on line, instituições de pesquisa e bibliografia;	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Sistematização das classificações obtidas no levantamento.										x	x	x

ORÇAMENTO:

Despesas de Custeio	Valores em R\$
Material de consumo (papel, caneta, material de escritório e cartuchos para impressora)	3.000,00
Passagens e diárias (participação dos pesquisadores em eventos e workshop)	25.000,00
Serviços de terceiros (pagamento de serviço de revisão e tradução de artigos para publicação em periódicos internacionais)	4.000,00
Subtotal com Despesas de Custeio:	32.000,00
Despesas de Capital	
Material bibliográfico (compra de livros)	3.000,00
2 Computadores Desktop (Processador 1.65 GHz 1 MB cachê, 4GB, DDR3, Hard Drive 500 GB, 7200 rpm, Windows 8; Processador 1.65 GHz E-Series Dual Core E2-1800 RAM, 4 GB, DDR3, Hard Drive 500 GB)	3.200,00
1 Tablet	1.800,00
1 Projetor multimídia	2.000,00
Subtotal com Despesas de Capital:	10.000,00
Total (Despesas de Custeio e Capital)	42.000,00

CRONOGRAMA:

1º Ano: meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Meta: Levantamento das classificações nacionais												
Atividades: Pesquisa em bases de dados on line, instituições de pesquisa e bibliografia; Sistematização das classificações obtidas no levantamento.	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
										x	x	x

2º Ano: meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
(Cont.) Meta: Levantamento das classificações nacionais												
Atividades: (Cont.) Sistematização das classificações obtidas no levantamento; Consulta a experts nos países.	x	x	x									
				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta: Sistematização dos dados para classificação geral												
Atividades: Identificação e solução de eventuais divergências entre as classificações obtidas no levantamento e as respostas dos especialistas Tabulação das classificações	x	x	x	x	x	x	x					
								x	x	x	x	x

3º Ano: meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Meta: Produção da classificação final												
Atividades: Teste da validade por correlação com outras classificações Redação de texto descritivo sobre o método Redação de texto descritivo sobre a ideologia dos partidos na América Latina	x	x	x	x	x	x		x	x			
							x	x	x	x	x	x
Meta: Publicação dos resultados												
Atividades: Elaboração do relatório final e artigos										x	x	x

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Benoit, K. e M. Laver (2006). Party policy in modern democracies. Milton Park, Abingdon, Oxf.; New York, Routledge.

Coppedge, M. (1997). A classification of Latin American political parties. Notre Dame, Ind.: The Helen Kellogg Institute for International Studies, Working Paper n. 244, 50 p.

Janda, K. (1980). Political parties - a cross-national survey. New York, Macmillan Publishing Company. Disponível em: http://www.janda.org/ICPP/ICPP1980/Book/PART1/Ch.00_TOC/Ch.00p06.htm

Mair, P. (2001). Searching for the positions of political actors: a review of approaches and a critical evaluation of expert surveys. In: Estimating the policy positions of political actors. M. Laver, London; New York, Routledge; ECPR.

Sáez, M. A. e F. Freidenberg (2002). "Partidos políticos na América Latina". Opinião Pública, VIII (2), p. 137-157.

Tarouco, G. e R. M. Madeira (no prelo). "Partidos, programas e o debate sobre esquerda e direita no Brasil". Revista de Sociologia e Política.

Tarouco, G. S. (2011). "Brazilian parties according to their manifestos: political identity and programmatic emphases". Brazilian Political Science Review, v. 5, p. 54-76.

Tarouco, G. S. e R. M. Madeira (2012). Os partidos brasileiros segundo seus estudiosos: análise de um expert survey. In: XV Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste, 2012, Teresina, PI.

Wiesehomeier, N. e K. Benoit (2007). Parties and presidents in Latin America: data from expert surveys in 18 Latin American countries, 2006-2007. University of Konstanz; Trinity College Dublin.

Wiesehomeier, N. e K. Benoit (2009). "Presidents, parties, and policy competition". The Journal of Politics, 71 (4), p. 1435-1447.

Wiesehomeier, N. e K. Benoit (2007). Presidents and parties in policy space: expert surveys of policy positions in 18 Latin American countries. In: V Congresso Europeo CEISAL de Latinoamericanistas, Bruxelas.